

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

TRIBUNAIS NO ESTADO DE DIREITO



DÍLI, TIMOR-LESTE
27 A 29 DE JULHO 2016

SALÃO NOBRE

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS E DA COOPERAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

APOIOS

Todos os países e comunidades anseiam por paz, liberdade, democracia, igualdade e desenvolvimento. O Estado de direito é um instrumento fundamental para garantir esses objetivos essenciais, tal como se encontra universalmente consagrado nas Constituições democráticas.

O Estado de direito define-se pela afirmação inequívoca da lei e do direito e concretiza-se através da actuação separada e equilibrada dos poderes constitucionais. O poder judicial desempenha um papel central na prossecução do Estado de direito, garantindo independência e imparcialidade na resolução dos litígios, na reintegração da ordem jurídica violada, na punição dos ilícitos e na reconstituição dos direitos e interesses violados, sobretudo do cidadão face aos diversos poderes públicos e fácticos.

A independência judicial é uma marca indelével do Estado de direito e um princípio que urge constituir e defender através da instituição de garantias formais mas também por via da estruturação e organização de um sistema judicial forte, capacitado e de qualidade. De uma justiça que saiba responder às crescentes exigências sociais, económicas e políticas do horizonte presente e futuro.

O contexto em que este seminário irá ser concretizado revela bem a sua necessidade e utilidade. A pacificação social e o desenvolvimento socioeconómico sentidos na maior parte dos países de língua oficial portuguesa, possibilita uma maior descompressão dos factores políticos e sociais e a disponibilidade para tratar os problemas suscitados pelo Estado de direito, em todas as suas dimensões, de forma mais transparente, participada e consolidada.

Espera-se que a discussão pública destes temas e a integração destas matérias na formação e capacitação dos magistrados e de outros actores do sistema jurídico, aos quais se destina preferencialmente este programa,

venham a ter resultados visíveis, senão a curto, pelo menos a médio e a longo prazo.

Para isso se levará a cabo este Seminário sobre o tema da “Tribunais no Estado de direito”, integrado no âmbito do programa PACED, o qual deverá prosseguir os seguintes:

| Objetivo Geral |

. Proceder ao aprofundamento e interligação dos temas da independência judicial e do Estado de direito, partindo-se, para tanto, de uma lógica de consolidação e efetivação do Estado de direito.

| Objetivos Específicos |

. Conhecer os assuntos e as questões derivadas dos temas interligados da Independência Judicial e do Estado de direito, e as principais implicações sociais, económicas e jurídicas envolvidas, sobretudo na óptica da administração da justiça e da atividade dos tribunais;

. Promover o debate jurídico e judiciário em torno da temática da independência dos juízes e dos tribunais e da sua garantia por via da afirmação do Estado de direito; e

. Motivar os actores do direito e da justiça para a importância fundamental da independência judicial e para a criação de uma cultura judiciária em concordância com as exigências actuais do Estado de direito e das suas implicações práticas e de concretização.

TRIBUNAIS NO ESTADO DE DIREITO

DÍLI, TIMOR LESTE
SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Salão Nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação

27, 28 e 29 de Julho de 2016

PROGRAMA

27 de Julho

Sessão solene de abertura

17.00H – Abertura

- . Intervenção das autoridades governamentais, judiciárias e associativas participantes
 - . *Presidente do Tribunal de Recurso*
 - . *Ministro da Justiça e Presidente da Conferência dos Ministros da Justiça dos Países de Língua Oficial Portuguesa*
 - . *Presidente da AMJTL*
 - . *Presidente da UIJLP*

- . Apresentação do Seminário e do PACED (Projecto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito nos PALOP e em Timor-Leste)

- . Conferência inaugural
 - “Independência Judicial no Estado de direito”
 - Conferencista: Professor Eduardo Vera-Cruz Pinto (Portugal)*

19:00H – Encerramento da sessão solene

20:30H – Jantar.....

28 de Julho

Sessão da manhã

9.30H

1.º Painel – Estado de direito, Constituição e Independência Judicial

Moderação de.....

. A separação de poderes no Estado de direito

Palestrante – Hon. Justice Phillip Rapoza (Estados Unidos da América)

. Princípios estruturantes do poder judicial e da atividade dos juízes.

Os instrumentos internacionais relativos ao Estado de direito e à independência judicial

Palestrante – a indicar pela IBA (Pillar Villanueva Sainz-Pardo?)

Debate com todos os participantes

11.15H – pausa para café

11.30H

2.º Painel – Independência Judicial e Jurisdição

Moderação de.....

. Sentido da jurisdição e sua estrutura de realização

Palestrante – Juiz Desembargador Nuno Coelho (UIJLP / Portugal)

. O Acesso à justiça e ao direito e a tutela jurisdicional efectiva

Palestrante – Mestre Maria Ângela Carrascalão (Fac. Direito / Timor-Leste)

Debate com todos os participantes

13.30H – Intervalo para almoço

Sessão da tarde

14.30H - (Continuação 2.º Painel)

(Cont. da moderação)

. Questões processuais e de prova. O tratamento processual da criminalidade económico-financeira e da criminalidade organizada e a tutela do arguido

Palestrante – A indicar pela AMB / Brasil

. A decisão judicial, a diferenciação processual e a resolução dos casos criminais

Palestrante - Juíz Conselheiro José Mouraz Lopes (Portugal)

Debate com todos os participantes

16.00H – pausa para café

16.15H

3.º Painel – Estado de direito, políticas criminais e independência judicial

Moderação de....

. A justiça criminal e a vida política e social. A justiça e a comunicação social

Palestrante – A indicar pela AMB (Brasil)

. A tutela criminal e as garantias procedimentais. O juiz e o tribunal no processo criminal

Palestrante – Juíza Elisa Samuel (Moçambique)

Debate com todos os participantes

19.15H – encerramento do 2.º dia

20:30H – Jantar

29 de Julho

Sessão da manhã

9.30H

4.º Painel - A independência judicial, a administração da justiça e os sistemas judiciais: organização judiciária, estatutos profissionais e gestão processual

Moderação de....

. O estatuto das magistraturas: independência, autonomia e prestação de contas. A ética judiciária
Palestrante – Juiz Desembargador José Igreja Matos (IAJ-UIM / Portugal)

. A organização judiciária e a gestão dos tribunais. Os limites da independência na atividade jurisdicional

Palestrante – A indicar por Timor-Leste
Professor / académico que tenha lidado com a Comissão de Reforma da Justiça? / Timor-Leste

Debate com todos os participantes

11.15H – pausa para café

11.30H – Apresentação da proposta de Conclusões do Seminário, sua discussão e aprovação.

13.30H – Intervalo para almoço

Sessão da tarde

14.30H - Assembleia-Geral da UIJLP (União Internacional dos Juizes de Língua Portuguesa)

17.45H – pausa para café

18.00H

Sessão de encerramento do Seminário Internacional

Intervenção dos representantes das entidades organizativas e patrocinantes do Seminário e ainda dos presidentes das associações nacionais de juizes participantes

ORGANIZAÇÃO:

. Associação dos Magistrados Judiciais de Timor-Leste (AMJTL)



. Tribunal de Recurso

. Ministério da Justiça

. Conferência dos Ministros da Justiça dos Países de Língua Oficial Portuguesa



. União Internacional de Juizes de Língua Portuguesa (UIJLP)



APOIOS:

. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em Timor-Leste (PNUD) ??

. Asia Foundation

